

leia

boletim informativo do Siresp

nº 441

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 22 de Abril de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Unigel inaugura duas unidades na Bahia

Foram inauguradas, na terça-feira (20), em Candeias (BA), as duas novas unidades da Unigel. Essas unidades serão voltadas à produção de fertilizantes e de acrílicos e representam um investimento de R\$ 400 milhões. Uma unidade irá duplicar a produção de sulfato de amônio, para 400 mil toneladas anuais. Já a outra unidade vai triplicar a produção de metacrilatos, atingindo a capacidade para 90 mil toneladas anuais, cuja aplicação chega até à construção civil, indústria de tintas, revestimentos e eletroeletrônica. Informou o Tendências & Mercado (BA).

Negócios para o Plástico

Brasfanta integrará Locomotiva à FLC Plásticos

O Grupo Brasfanta, que entre outros negócios atua em laminados de plástico PVC pela FLC Plásticos, espera ser líder no mercado de lonas brasileiro após a compra da Locomotiva, que era da São Paulo Alpargatas. Com a concretização do negócio, iniciado em dezembro e registrado hoje na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Brasfanta também crescerá no mercado de laminados para a segunda posição, segundo comunicado da empresa. Nesses três meses, foram realizadas auditoria legal, contábil e operacional sobre as empresas Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda, com sede em Pouso Alegre (MG), e Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais, localizada em Manaus (AM). As operações serão somadas às da FLC. "O Grupo Brasfanta efetivou a compra da Locomotiva ao constatar que a empresa trata-se de uma companhia organizada e com equipe preparada para o crescimento", diz a empresa em comunicado. O valor total da transação é de R\$ 43 milhões. Informou O Estado de S. Paulo.

Movimentos da Indústria

Mercado interno ajuda a aumentar déficit da indústria

O déficit da indústria de transformação se ampliou significativamente no primeiro trimestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos primeiros três meses do ano, o saldo negativo foi de US\$ 7,7 bilhões. No ano passado, o déficit no período foi de 4,08 bilhões, o que significa crescimento de 89%, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento da Produção, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). O quadro resulta de uma elevação muito maior nas importações pelas indústrias do que nos embarques. Enquanto as compras do exterior pelas indústrias cresceram 31,8%, as exportações aumentaram em 19,3%. A ampliação do déficit da balança da indústria revela que o aumento nos desembarques de insumos tem sido provocado predominantemente pela produção ao mercado interno. No primeiro trimestre, a importação de matérias-primas e produtos intermediários cresceu 41,5% em valores. A participação desse tipo de bem nas importações totais aumentou de 46,3% para 48,2%. "O desempenho dos primeiros meses mostra que é bem possível que tenhamos um recorde no déficit da balança da indústria de transformação em 2010", diz Rogério Cesar Souza, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). Para ele, a deterioração da balança comercial da indústria de transformação deve se acentuar este ano. Informou o Valor Econômico.

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Contra vandalismo, SP apela a bueiro de plástico

Para reduzir a ocorrência de furtos dos bueiros de aço das sarjetas de São Paulo, a Prefeitura vai substituí-los por peças de plástico reciclado. A Secretaria da Coordenação das Subprefeituras estima economizar R\$ 1 milhão por ano, só com a reposição de 4 mil peças. A mudança será implementada aos poucos. Os testes laboratoriais começaram há um ano e a primeira subprefeitura a instalar o novo bueiro, também chamado de grelha, foi a da Penha, na zona leste, há seis meses. Atualmente, outras 11 subprefeituras testam o item, como Sé e Casa Verde. "Ela tem a mesma resistência da grelha de aço. A vantagem é que não tem valor comercial e é mais leve e tem maior durabilidade", diz Domingos Miranda, coordenador da Área de Drenagens. O plástico reciclado virá de cooperativas. As grelhas são usadas para impedir que objetos caiam nas galerias e ramais e prejudiquem o sistema de drenagem. A substituição também tornará a manutenção e limpeza mais rápida. Informou o Estado de S. Paulo.

Mercur lança plástico com estampas da Copa do Mundo

Para celebrar a Copa do Mundo, o evento mais esperado de 2010, a Mercur, empresa brasileira reconhecida há 85 anos por seus materiais escolares, apresenta ao mercado novas versões do Plastifolha®, plástico estampado, transparente ou colorido, que pode ser usado para encapar cadernos e livros, elaborar bandeiras e decorar ambientes. Além de contarem com cinco opções comemorativas (Copa, Bandeira do Brasil, Listrado, Verde e Amarelo), parte da composição dos itens usa material reciclado, o que demonstra a preocupação da companhia com o meio ambiente. "Buscamos sempre alternativas para atuar de forma mais consciente, considerando a questão sustentabilidade. A Copa do Mundo, assim como outros eventos, é uma oportunidade para a empresa incentivar ações que impactem cada vez menos o meio ambiente", explica a gerente de comunicação, Karin Kulpa. As novidades com estampas do evento já podem ser encontradas em papelarias e mercados de todo o Brasil. Informou o Portal da Propaganda.

Política e Economia

Economia brasileira registra alta de 7,4% em fevereiro

O crescimento estimado da economia em fevereiro foi de 7,4% sobre o mesmo período de 2009, segundo dados da Serasa Experian divulgados nesta quinta-feira (22). A taxa é a maior desde julho de 2008. No primeiro bimestre do ano, a atividade econômica acumulou alta de 7,3% em relação a 2009. Já no acumulado dos últimos 12 meses, a variação ficou positiva em 1,4%. Segundo especialistas da Serasa, o crescimento econômico deve-se não só a uma base de comparação fraca, já que em 2009 o país passava por uma recessão, mas também aos estímulos fiscais à compra de bens duráveis. Informou o Portal Abril.

FMI vê Brasil mais perto de 'ponto de virada' na economia

O Fundo Monetário Internacional (FMI) espera que os países cresçam a taxas muito distintas neste ano, como resultado dos impactos diferentes da pior crise mundial desde os anos 30 em cada economia, conforme o relatório World Economic Outlook (Panorama da Economia Mundial), divulgado ontem (21). O Brasil, na visão dos especialistas do Fundo, faz parte do grupo de nações que já precisa se preocupar com o risco de um potencial "superaquecimento" da demanda doméstica e está mais próximo, portanto, de um "ponto de virada" em suas políticas de estímulo. "No Brasil, o crescimento em 2010 é previsto para atingir 5,5%, puxado pelo forte consumo privado e investimentos", avaliam os especialistas do organismo internacional. O FMI vê dois riscos principais para países da região da América Latina e Caribe, como o Brasil: "A fragilidade da recuperação nas economias avançadas e uma potencial fraqueza nos preços das matérias-primas", bem como um fluxo excessivo de capitais externos, o que poderia gerar distorções nessas economias. Para o FMI, os estímulos concedidos foram necessários, mas agora devem ser revisados. Informou o Correio da Bahia.

Caixa lança fundo de investimento em ações sobre infraestrutura

A Caixa Econômica Federal revelou, na terça-feira, dia 20, que já está em operação, desde 19 de abril, um fundo de investimentos para quem quiser aplicar seus recursos em ações de empresas ligadas ao setor de infraestrutura. É o Caixa FI Ações Infraestrutura, destinado a pessoas físicas e jurídicas dispostas a investir no mercado acionário, que tenham horizonte de investimento a longo prazo e tolerem a volatilidade e os riscos inerentes a aplicações em renda variável. O valor mínimo para aplicação inicial é de R\$ 5 mil, a rentabilidade e a liquidez são diárias, com taxa de administração de 2% ao ano. Com esse passo, a Caixa pretende aumentar sua participação na administração de recursos de terceiros no país, que é de 7% do mercado, equivalentes a R\$ 261 bilhões. Dados recentemente divulgados pela Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústria de Base (Abdib) mostram que o Brasil investe anualmente cerca de R\$ 56 bilhões em infraestrutura e estima que nos próximos cinco anos serão carreados cerca de US\$ 500 bilhões (R\$ 875 bilhões a preços de hoje) para o setor. Além dos investimentos na Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, estimados na faixa de R\$ 100 a R\$ 150 bilhões, destacam-se a construção de complexos petroquímicos, plataformas de petróleo, ferrovias, hidrelétricas e usinas nucleares, expansão de portos, do metrô e do rodovial paulistas, além do trem-bala Rio-São Paulo. Informou a Agência Brasil.

América Latina

Uruguai e Cayman atraem contratos para exportações

A China produziu, em 2009, US\$ 15,9 bilhões em produtos vendidos ao Brasil. Desse total, apenas US\$ 6,36 bilhões foram contratados e faturados em território chinês. Há países, porém, que exibem situação inversa. Eles foram ponto de embarque ao Brasil de poucas mercadorias produzidas localmente, mas tiveram muitos contratos de exportação fechados e faturados em seus territórios. É o caso das Ilhas Cayman e Uruguai. Nas Ilhas Cayman são fechados contratos de exportação de produtos originados predominantemente de terceiros países. Segundo levantamento da Receita Federal, dos US\$ 11,8 bilhões que o Brasil importou em 2009 por contratos faturados em Cayman, somente US\$ 169,6 milhões em produtos têm origem na ilha. O restante foi fabricado por um total de 77 países. Os principais locais de origem foram Nigéria, com US\$ 3,3 bilhões, Arábia Saudita, com US\$ 1,5 bilhão, e Argentina, com US\$ 981,9 milhões. Os dois primeiros são grandes exportadores de petróleo. Por meio de contratos fechados em Cayman, a Argentina embarcou ao país principalmente petróleo e farinha de trigo. No caso de Cayman, os contratos fechados não alteram a cobrança de impostos sobre as operações de importação ou exportação, mas reduzem a tributação sobre lucro. Como, independentemente do país de origem do produto, as exportações negociadas em Cayman são faturadas lá, a operação conta com carga tributária mais amena sobre as margens de lucro. O Uruguai também oferece vantagens tributárias. Segundo a Receita, foram fechados no Uruguai um total de US\$ 2,9 bilhões em mercadorias desembarcadas no Brasil em 2009. Desse total, apenas um terço - US\$ 1 bilhão - refere-se a mercadorias originadas no próprio país. O restante veio de outros 70 locais, principalmente da Argentina, responsável por US\$ 418,2 milhões em vendas ao Brasil, e dos EUA, com US\$ 406,2 milhões. Segundo a Receita, as exportações argentinas via Uruguai são principalmente de trigo. Informou o Valor Econômico.

Chávez consegue ajuda milionária da China em troca de petróleo

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, comprometeu a China com o desembolso de US\$ 20 bilhões para um plano de financiamento "de grande volume e a longo prazo", e em troca garantiu mais petróleo ao gigante asiático. "A China fornecerá financiamento de US\$ 20 bilhões para ajudar no desenvolvimento da Venezuela, em condições que em nada têm a ver com as leoninas de organismos multilaterais de crédito como o Fundo Monetário Internacional", ressaltou o chefe de Governo venezuelano, sem detalhar as condições desse desembolso, que ia assinar em Caracas com o presidente Hu Jintao. Outros acordos assinados apontam para a garantia de energia elétrica na Venezuela, com a construção de usinas elétricas que gerarão um total de 1.400 megawatts, com o uso do resíduo de petróleo venezuelano chamado coque. Chávez lembrou que a Venezuela já envia à China cerca de 500 mil barris diários de petróleo o que, graças à assinatura hoje de um acordo adicional para a criação de uma empresa mista binacional que operará na Faixa do Orinoco, a esse volume serão acrescentados outros 400 mil barris. "Todo o petróleo que a China possa precisar para se consolidar como uma grande potência está aqui", disse e previu que o gigante asiático se transformará "na primeira grande potência mundial". "E isso é muito bom para o mundo, porque a China veio se tornando uma grande potência sem atropelar ninguém, sem invadir ninguém, sem bloquear ninguém, sem atropelar povos, sem impor suas condições leoninas, sem violar a soberania de nenhum povo", destacou. Informou O Estado de S. Paulo.



Mundo

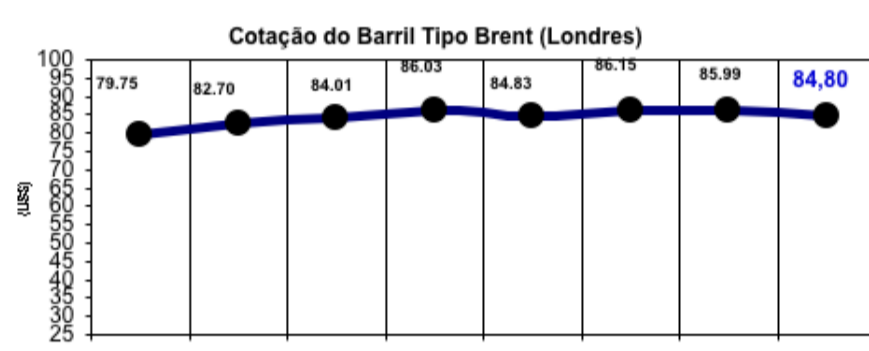
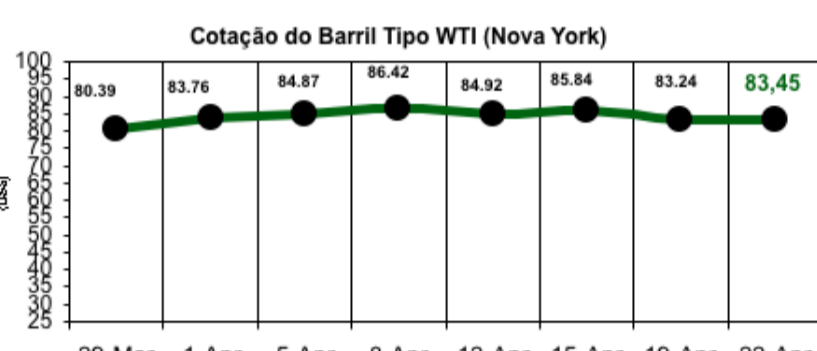
Petrolífera francesa estima aumento da demanda de petróleo em 1% ao ano

O diretor-geral da companhia petrolífera francesa Total, Christophe de Margerie, afirmou nesta quinta-feira (22) que a demanda global de petróleo vai se recuperar em 2010 e que nos próximos anos o crescimento será "mais moderado", a um ritmo de 1% ao ano. Margerie, que participa da 11ª Cúpula Internacional do Petróleo, realizada em Paris, reiterou que os objetivos para sua companhia passam pelo aumento de sua produção em 2% anual. Em escala global, "vemos um crescimento nos próximos anos mais moderado" que antes da crise, que causou uma queda do consumo nos dois últimos anos, assinalou. Para 2010, prevê que a alta na demanda mundial será de 1,7 milhão de barris diários. Explicou que o crescimento do consumo do petróleo "vem do leste", em particular da China, Índia e o Oriente Médio, enquanto os grandes consumidores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) vão reduzir o consumo, o que é bom porque ilustra que as medidas de eficiência energética dão resultado. Informou a EFE.

Cotação

Dólar e resultados corporativos levam petróleo a fechar em alta

Em meio a um clima mais ameno, os preços internacionais do petróleo fecharam em alta a sessão desta terça-feira (20). Em Nova York, o WTI para maio ganhou US\$ 2,00, para US\$ 83,45, enquanto o vencimento de junho subiu US\$ 0,72, para US\$ 83,85. Em Londres, o contrato de Brent para maio apresentou valorização de US\$ 0,57, para US\$ 84,80, enquanto o de junho subiu US\$ 0,52, para US\$ 85,50. Informou o Valor Econômico.



Agenda

Salomão Schwartzman fará palestra no Sinproquim

A próxima edição do Café com Opinião, realizado pelo Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), terá palestra do jornalista Salomão Schwartzman. O colunista da rádio e TV Bandnews conversará com os executivos da indústria química e petroquímica no dia 27 de abril às 8h45, na sede do Sindicato (Rua Rodrigo Claudio, 185 - Aclimação – São Paulo). Inscrições e mais informações pelo telefone (11) 3284-0455.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

Workshops da Abre

A Associação Brasileira de Embalagens divulga seu calendário de workshops ABRE. Entre os temas: Formação de Custos, Sustentabilidade, Inovação e Marketing e Logística. Todos acontecerão no dia 29 de abril e as inscrições podem ser feitas até o dia 26. Mais informações: pelo telefone (11) 3082-9722.

Curso do Instituto de Embalagens

O Curso "Embalagens Flexíveis", acontecerá nos dias 4, 5 e 6 de maio, das 8:30 às 17:30 horas, e tem o objetivo de promover o conhecimento e atualização sobre embalagens flexíveis, materiais (polietileno, polipropileno, poliéster, alumínio etc.), principais filmes e estruturas, processos de transformação e impressão, design, inovações, tendências, meio ambiente, embalagens amigas do meio ambiente etc. O prazo de inscrição se encerrará no dia 30 de abril. Informações adicionais: (11) 2854-7770, (11) 3431-0727 ou pelo e-mail [cursos@institutodeembalagens.com.br](mailto: cursos@institutodeembalagens.com.br)

Indústrias químicas e de construção civil se reúnem para debater ecoeficiência

A construção ecoeficiente é uma tendência mundial. Para que os avanços tecnológicos cheguem às construções brasileiras, representantes da indústria química, da indústria de transformação e empresas de aplicação de derivados de PU vão reunir engenheiros e arquitetos para um workshop, no dia 11 de maio, na sede do Secovi (SP). O evento, denominado "Poliuretano na Construção Civil", terá a presença de especialistas, que já utilizam o material em seus projetos, como o arquiteto Edison Lopes (sócio-fundador da Orbi Projetos e Resultados, que coordena projetos industriais e comerciais para clientes como Votorantim e Wal-Mart). O isolamento térmico com poliuretano pode ser aplicado em coberturas e fachadas, em forma de painéis ou spray, oferecendo soluções para galpões, edifícios de escritórios, shopping centers, aeroportos, supermercados, residências, tanques de termoacumulação e dutos de ar-condicionado. Esse tipo de isolamento reduz a necessidade de climatização de ambientes e, conseqüentemente, reduz o consumo de energia de edificações, contribuindo também para o conforto térmico dos ambientes. Outros benefícios do PU são a durabilidade, o tempo de obra mais curto com o seu uso, pequena geração de resíduos e a possibilidade de reciclagem. O Workshop PU na Construção Civil acontecerá no dia 11 de maio, das 8h30 às 12h. Inscrições e informações: (11) 2899-6377 ou tabatha@artsim.com.br.

Injeção de plásticos

Nos dias 25 e 26 de maio, o Instituto Nacional do Plástico apoiará o Simpósio Internacional de Injeção de Plásticos 2010, que este ano traz o tema "Otimização de Recursos Produtivos". Durante os dois dias de Simpósio, haverá palestras de renomados profissionais de instituições e empresas. No público-alvo do evento, estão profissionais nas áreas de desenvolvimento de produtos, processos, produção, engenharia de aplicação e materiais, planejamento, técnica, ferramentaria, mecânica, qualidade; diretores e gerentes industriais e de vendas, além de compradores das indústrias desse setor, pesquisadores e professores. As taxas variam de acordo com o período de inscrição. O Simpósio será realizado no Club Transatlântico, que fica na Rua José Guerra, 130, Chácara Santo Antônio - São Paulo (SP). Para saber como participar, ligue (11) 3081-7388 ou acesse www.especifica.com.br.

Setor petroquímico ganha feira

A 1ª Feira Internacional dos Fornecedoros da Indústria Química e Petroquímica acontecerá do dia 21 a 24 de junho, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. O evento vai reunir cerca de 180 expositores de 15 países, e 12 mil compra Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim). "Criamos a Química e Petroquímica diante da necessidade, diagnosticada junto com a Abiquim, de fomentar o setor e divulgar os recursos em inovação e desenvolvimento tecnológicos", informa o diretor da Feira, Hércules Ricco. Informou a Brasil Energia.

Cintec Plásticos 2010

Acontecerá entre os dias de 23 e 27 de agosto, o Cintec Plásticos 2010. Na abertura, Luís Dagnone Cassinelli, diretor de Tecnologia e Inovação da Braskem falará sobre as tendências do mercado do material plástico sob a ótica do conhecimento e da sustentabilidade. O evento acontecerá no Expoville, em Joinville (SC). Informações no www.messebrasil.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas